

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

Do : Coordenador do Grupo de Trabalho Audiovisual
Ao: Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Assunto: Apresenta relatório

Senhor Diretor

Conforme ficou deliberado em reuniões havidas nos dias 5 (instalação do Grupo de Trabalho) e 27 de setembro de 1966, foi realizada uma série de visitas aos setores, serviços e centros audiovisuais que o INEP mantém em vários Estados, tendo em vista uma melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos neles existentes. Anteriormente, cada unidade audiovisual havia respondido a um questionário, que possibilitou uma visão geral da situação, maior objetividade e economia de tempo nas visitas.

O Grupo de Trabalho acaba de elaborar seu relatório, que submeto à apreciação de V. Sa.

Nesta oportunidade, apresento a V. Sa., protestos de estima e consideração.

João Baptista de Mendonça
Coordenador do Grupo de Trabalho

Ilmo. Sr. .
Dr. Carlos Corrêa Mascaro
DD. Diretor do INEP
Palácio da Cultura - 10º andar
Nesta

Considerações gerais

As atividades audiovisuais no âmbito do INEP são realizadas presentemente por unidades que recebem as denominações mais diversas: Seções de Audiovisuais, Serviços de Recursos Audiovisuais e Centros Audiovisuais. E podemos destacar a Seção Audiovisual de Recife, que ainda não está estruturada, encontrando-se presentemente "diluída" na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, no CRPE.

Inversamente ao caso anterior, Belo Horizonte possui, junto ao CRPE, prestando serviços à DAP, duas seções audiovisuais, com direção, pessoal e equipamento próprios.

Quanto à subordinação, a maior parte dos serviços está vinculada e subordinada ao CRPE, excetuando-se Vitória, diretamente subordinada ao INEP. Entretanto, a subordinação desses serviços se faz de maneiras diversas, isto porque, alguns se subordinam diretamente a direções de Centros, outros a Divisões (SDI, na CB, DDIP, em Porto Alegre, DAP, em Belo Horizonte e DAM, em Recife), ocorrendo ainda o caso do Serviço do CRPE de São Paulo, subordinando 2 unidades: a de São Paulo e a de Curitiba.

O total de funcionários de que dispõe o INEP nas unidades audiovisuais é de 82 pessoas, assim classificadas:

- enquadrados
- contratados
- eventuais
- comissionados

Alguns elementos possuem especializações em centros universitários, outros, nenhuma especialização em recursos audiovisuais.

Os funcionários recebem as mais diversas formas de pagamento, havendo mesmo, em face da formação profissional e das funções desempenhadas, flagrante disparidade salarial.

E a seguinte a distribuição dos funcionários nos diferentes serviços:

Salvador	20
São Paulo	19
Curitiba	14
Vitória	11
Guanabara	10
Belo Horizonte	4
Recife	2
Porto Alegre	2

Percebe-se, de pronto, que o número de funcionários distribuídos nos diferentes centros não é consentâneo com as suas necessidades e objetivos, verificando-se insuficiência em alguns casos e má distribuição em outros.

Fundamentalmente, as unidades audiovisuais empenham-se em informação, Divulgação, Treinamento e Produção.

Todas elas promovem cursos de treinamento, destacando-se no caso, o SRAV de São Paulo, que possui um curso regular de Formação, de Especialistas, com a duração de 1 ano letivo, ao passo que os demais serviços realizam rápidos e periódicos não sistematizados, geralmente para satisfazer a solicitação de entidades educacionais ou instituições paralelas (Secretarias de Agricultura, Universidades, Secretarias de Educação, Organizações Religiosas etc.)

Alguns serviços recebem estagiários, caso típico da Seção de Audiovisuais da Guanabara e do Serviço de Recursos Audiovisuais de São Paulo.

Além do treinamento, alguns serviços ocupam-se da produção de material, salientando-se nesta área: São Paulo em cinema, transparências fotografias: Salvador, Curitiba e Vitória, em publicações e impressão: São Paulo e Belo Horizonte, embora não possuindo oficinas de impressão, dispõem dos serviços de publicação dos Centros aos quais estão vinculados.

Em matéria de instalações, Porto Alegre e São Paulo contam com muito boas, secundando-se Belo Horizonte. Os demais serviços encontram-se em edifícios impróprios, carecendo reforma ou transferência.

De modo geral, todos os serviços dispõem de equipamento básico necessário à realização das suas atividades.

As verbas que o INEP destina à unidades audiovisuais são distribuídas de maneira diferente, na forma e no valor. Cumpre notar que serviços da abrangência do de São Paulo e de Salvador não dispõem de verbas especiais para o seu funcionamento, dependendo das verbas destinadas ao CRPE a que pertencem.

GUANABARA

Subordinada ao SDI, funciona, desde 1957, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, uma Seção de Audiovisuais.

Embora dispondo de péssimas instalações, realiza, com seus 10 funcionários, dentre os quais alguns especialistas, um trabalho satisfatório, especialmente no que respeita a estágios programados.

A Seção de Audiovisuais da Guanabara dispõe de bom equipamento, carecendo, no entanto, da aquisição de um laboratório fotográfico. Seria de grande conveniência o incremento de um regime de cooperação entre os Serviços da Guanabara e de Vitória, pois neste intercâmbio ambos os organismos se completariam.

Acreditamos seja a irrisória verba de 2 milhões anuais verdadeiramente insuficiente para as necessidades mínimas de um serviço como o da Guanabara, razão por que sugerimos seja o mesmo urgentemente dotado de melhor orçamento.

BELO HORIZONTE

Junto ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte, funcionando subordinados à DAP (ex-PABAE) existem duas seções de Recursos Audiovisuais, o que constitui uma anomalia.

Tal situação é agravada pelo fato de uma funcionária (Chefe do Setor Audiovisual) não reconhecer na outra funcionária (Chefe do Serviço de Recursos Audiovisuais) condições suficientes para administrar um serviço.

Acresce notar que os dois serviços existem em função da DAP, o que nos parece inconveniente. Por isso, sugerimos a reorganização de um Serviço de Recursos Audiovisuais diretamente subordinado à direção do CRPE embora para colaborar com as atividades da DAP.

Há instalações apropriadas e número satisfatório de funcionários para a reimplantação do serviço. O equipamento será suficiente, se considerarmos a cooperação da seção de publicações do CRPE.

No tocante a verbas, nada consta especificamente para o Serviço de Recursos Audiovisuais que se utiliza das verbas destinadas à DAP.

PORTO ALEGRE

A Seção de Audiovisuais, que funciona junto ao CRPE, vem de ser transferida para todo um pavimento do magnífico edifício da Universidade Federal. Em matéria de localização podemos assegurar que dispõe do melhor.

Presentemente, acha-se em fase de instalação. Entretanto, perguntamos o que será daquele serviço quando instalado, sabendo-se que dispõe de, apenas, dois funcionários (técnicos de educação) que, embora especializados em universidades americanas e com quase 10 anos de atividades, têm-se muitas vezes relegados ao plano de simples datilógrafos do CRPE. Tais funcionários são remanescentes de uma equipe de 9, entre 1958 e 1962, realizou um dos melhores programas audiovisuais do Brasil.

Essa anomalia evidencia um caso típico de desvio de funções muito mais grave, promove o malbarateamento de esforços humanos, acarretando o total desestímulo dos funcionários em permanecer naquele serviço. Urge a organização da Seção, estruturando-a e formalizando para mesma uma chefia definida, que funcione com a mesma autonomia da demais.

Recomendamos o recrutamento de novos funcionários, assim como a utilização da verba (4 milhões) para atividades exclusivas da Seção.

CURITIBA

O Serviço de Recursos Audiovisuais de Curitiba está subordinado ao CRPE de São Paulo e funciona paralelamente ao SRAV daquele Centro. Entretanto, acreditamos que, embora independentes e paralelos, esses dois serviços deveriam promover mútua colaboração. As instalações do Serviço de Curitiba dificultam em parte a plena realização de suas tarefas. Dotado de bom equipamento e pessoal especializado, vem o mesmo operando satisfatoriamente, tanto no setor de treinamento quanto no de produção. Com a colaboração dos seus 14 funcionários poderia desenvolver-se, caso pudesse dispor de uma verba superior à que recebe presentemente (conta com 2 milhões mensais).

Seria aconselhável uma reorganização dos setores de Fotografia e Impressão, visando a uma produção mais racional.

Atividades de treinamento ocorrem normalmente, tendo o serviço assistido com êxito às organizações que solicitam sua colaboração.

SÃO PAULO

O Serviço de Recursos Audiovisuais do CRPE de São Paulo parece estar em condições de funcionar como um serviço modelo para os demais, podendo mesmo estar intimamente ligado à coordenação geral que funcionará no INEP, como órgão de assessoria.

Suas instalações, equipamento e pessoal correspondem plenamente aos objetivos de um serviço padrão.

Sugerimos o estudo minucioso da situação funcional e de retribuição dos seus especialistas, a fim de que uma série de injustiças salariais seja reparada. Desta maneira, evitar-se-á o desistímulo patente entre aqueles que, altamente especializados, vêm-se na contingência de abandonar o SRAV para buscar junto às empresas ou outras organizações a remuneração compatível com sua especialização (Pelas condições expostas, é iminente o êxodo de funcionários imprescindíveis às atividades daquele CRPE).

No que tange à verba de manutenção e serviços, acreditamos que melhor dotação deveria ser proporcionada àquela unidade, a mais aparelhada a treinar, produzir e divulgar.

Acreditamos que o SRAV de São Paulo deve ser, por excelência, o órgão formador de especialistas para os demais serviços do INEP.

O Setor de Treinamento tem funcionado exclusivamente para a DAM, que administrou e promoveu o último Curso de Formação de Especialistas em Recursos Audiovisuais. Urge que essa situação não se repita. Que o Setor de Treinamento atue dentro do Serviço de Recursos Audiovisuais e que o curso de especialistas seja função sua. Na área de produção carece o SRAV de melhores verbas para que possa realizar seu programa de tradução e produção de filmes educativos, produção de diapositivos, diafilmes, colções de fotografias e outros materiais.

Quanto à publicações que o SRAV poderá produzir, dispõe o mesmo de pessoal e biblioteca especializados para isso, Seria aconselhável, todavia, maior entrosamento entre o SRAV de São Paulo e o Serviço de Curitiba, para obtenção de melhores resultados nesse setor.

VITÓRIA

O Centro Audiovisual de Vitória subordina-se diretamente ao INEP. Seus relatórios, no entanto, são enviados periodicamente à Seção de Audiovisuais da Guanabara, o que não se justifica. Seria mais lógico subordinar-se o referido serviço ao CBPE, funcionando, então, em condições paralelas à Seção de Audiovisuais do referido Centro, a exemplo do que ocorre com o SRAV de Curitiba e o CRPE de São Paulo.

Persistindo a ligação direta do Centro de Vitória ao INEP, deveria aquele serviço subordinar-se administrativamente à Coordenação Audiovisual do INEP, a ser criada.

Três são os principais problemas de Vitória:

1º) Designação oficial de um Diretor ou Responsável pelo serviço. Isto porque a Sra. Léa Gomes Brasil, sua responsável até o presente momento, exerce as funções extra-oficialmente desde 27 de julho de 1966 não tendo havido designação superior para isso.

2º) Necessidade de receber verba periódica e regular. A atual é insuficiente para as necessidades existentes.

3º) Falta de equipamento para os trabalhos de impressão, que são realizados, todavia, com a utilização de serviços externos.

Uma vez subordinadas ao mesmo CRPE e funcionando paralelamente, o Centro de Vitória poderia trabalhar em regime de cooperação com a Seção da Guanabara, beneficiando-se, entre outras coisas, da Seção de Publicações existente no CBPE.

SALVADOR

O Centro Audiovisual de Salvador, que funciona vinculado ao CRPE da Bahia, acha-se instalado em edifício exclusivo para o seu funcionamento. O referido prédio, que pertence à Secretaria de Educação da Bahia, oferece precárias condições de utilização, especialmente sabendo-se que é constantemente invadido pelas águas pluviais, face ao péssimo estado em que se encontra sua cobertura, além da localização abaixo do nível da rua.

Aconselhamos sua transferência para o prédio do CRPE, possibilitando essa já estudada pelas Chefias do CAV e do CEPE.

Quanto ao seu funcionamento normal, acreditamos que disponha de equipamento e pessoal suficientes para produzir satisfatoriamente, no Setor de Produção. Lembramos que o Centro de Salvador não possui verba própria, o que, em certo sentido, dificulta as suas atividades.

Acreditamos que esse Centro deveria funcionar entrozado com os demais, muito especialmente com o de Recife.

RECIFE

No CRPE de Recife as atividades relacionadas aos recursos audiovisuais realizam-se na DAM; não há um Serviço organizado, embora o Centro disponha de técnicos com estágios em universidades americanas.

Seria de interesse do INEP e do CRPE de Recife concretizar a organização de um serviço definido, a exemplo do que ocorre em outros centros regionais. Para tanto, haverá necessidade de entendimentos com a direção do CRPE, no sentido de reservar área e instalações adequadas onde o Serviço possa funcionar. Justifica-se, ainda, a contratação de pessoal destinado aos serviços não especializados.

Sugerimos, também, que se destine ao futuro serviço de Recife uma verba própria.

III - SUGESTÕES CONCLUSIVAS

Após exame minucioso dos questionários preenchidos e após as visitas realizadas aos diversos serviços, onde o Grupo de Trabalho viu, ouviu e constatou as atividades e problemas dos mesmos, acreditamos estar em condições de oferecer à direção do INEP as seguintes sugestões conclusivas:

- 12) 12) Estabelecer-se um órgão coordenador das atividades de todas as unidades audiovisuais, que funcionaria a critério superior, como um órgão diretivo de coordenação dos demais serviços (Comissão, Grupo de Trabalho ou Coordenação), isso porque as atividades dos serviços audiovisuais realizam-se independentemente de um plano diretor ou do atendimento de uma orientação que lhes proporcione a necessária unidade.
- 22) Seja o Serviço de Recursos Audiovisuais de São Paulo considerado como um Serviço de assessoria técnica à coordenação geral que venha a ser criada, funcionando, inclusive, como serviço modelo e Centro de Pesquisas e de Formação Audiovisual.
- 32) Sejam estruturados todos os serviços, segundo modelos pre-estabelecidos, classificados nas seguintes categorias (e recebendo essas denominações):
 - . Setor de Recursos Audiovisuais
 - . Serviço de Recursos Audiovisuais
 - . Divisão de Recursos Audiovisuais
- 42) Sejam providenciados, urgentemente, os estudos de reclassificação dos funcionários e a retribuição condigna dos mesmos.

- 5º) Estabeleçam-se denominações específicas para os cargos administrativos e técnicos dos diversos serviços, tendo em conta a classificação sugerida no item 3.
- 6º) Sejam organizados no Setor de Treinamento no SRAV de São Paulo: a) cursos especiais para formação de especialistas que devam pertencer aos quadros dos diversos Serviços de Recursos Audiovisuais; b) estágio e cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico desses serviços e outros estudantes selecionados pela Coordenação.
- 7º) Sejam os setores de treinamento dos diversos serviços reestruturados e sistematizados de forma a estabelecer a unidade nos cursos que ministram, em termos de seleção, currículo e duração.
- 8º) Todo material produzido num dos serviços, seja colocado nos demais para utilização ou distribuição local.
- 9º) Haja colaboração mais estreita entre os serviços do INEP, através de troca de material, informações e pessoal. Que essa colaboração se efetue, também, e através da coordenação, com serviços congêneres de outras entidades, nacionais e internacionais.
- 10º) Seja estabelecida definitivamente, como órgão de comunicação dos Serviços Audiovisuais do INEP, a publicação "Audiovisual em Revista" que sua redação tenha por sede o SRAV de São Paulo, podendo a impressão ser realizada no SRAV de Curitiba.
- 11º) Sejam normalizadas as verbas que se destinam aos serviços audiovisuais, a fim de que não haja solução de continuidade em suas atividades.
- 12º) Disponha o INEP de verbas para aquisição de livros e revistas destinadas às bibliotecas dos Serviços de Recursos Audiovisuais.
- 13º) Na medida das possibilidades, instale o INEP novos Serviços de Recursos Audiovisuais, tendo primazia, para tal implantação, as cidades de Belém, Brasília e Cuiabá.
- 14º) Seja efetuado, tão breve quanto possível, um Congresso Nacional de Especialistas em Recursos Audiovisuais, a critério da direção do INEP.

Rio de Janeiro 30 de dezembro de 1966

João Baptista de Mendonça

Hélio Italo Serafino

Marly de Moura Farias